



Editorial

Joysi Moraes

Editora RPCA

jmoraes@id.uff.br<https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

O artigo de **Luiza Stein da Silva** e **Micheline Gaia Hoffmann** acerca da **Avaliação de programas em ecossistemas de inovação** (*Program assessment in innovation ecosystems*) abre o terceiro número da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA), de 2020. As autoras analisaram como as diferentes tipologias e abordagens avaliativas se relacionam às demandas por avaliação de um programa inserido em um ecossistema de inovação. As conclusões destacam a importância da demanda dos stakeholders para a definição das diretrizes da avaliação e sugerem que programas inseridos em redes colaborativas tendem a uma diversidade de demandas que requer tipologias e abordagens múltiplas.

Em seguida, **Nurul Imani Kurniawati** traz uma perspectiva concreta da importância da gestão da cadeia de suprimentos. Em **Desenvolvimento de modelos de gestão da cadeia de abastecimento na produção de arroz para melhorar a durabilidade e segurança alimentar em Demak Regency** (*Development of supply chain management models in rice production to improve food endurance and security in Demak Regency*), os autores analisam o desenvolvimento de modelos de gestão da cadeia de abastecimento usados para maximizar a produção de arroz com objetivo de melhorar a segurança alimentar. A pesquisa aponta que se faz necessário desenvolver maior eficiência na gestão da cadeia de suprimentos.

Carla Fernanda de Oliveira Paulo, Priscilla Borgonhoni Chagas e Nathally Heloise Andrian, por sua vez, buscaram compreender as **Práticas organizativas de resistência em uma ocupação e remoção** expressas pelas famílias que ocuparam o Conjunto Atenas e, posteriormente, foram removidas para a Escola Delfim Moreira, ambos localizados na cidade de Maringá-PR. No artigo, as autores mostram que, durante o tempo que permanecerem na ocupação e na escola, apesar das condições precárias, as famílias lutaram, se organizaram e participaram de reuniões, movimentos e manifestações que levaram a algumas conquistas.

Elisa Pereira Murad, Mônica Carvalho Alves Cappelle e Daniela Meirelles Andrade apresentam uma pesquisa que compreende uma revisão integrativa e tem como objetivo identificar metodologias e ferramentas utilizadas para acompanhar, mensurar e avaliar o impacto social de empreendimentos sociais e discutir suas características e potenciais de contribuição. Em **Mensuração e avaliação de impacto social de empreendimentos sociais**, as autoras apontam que, na maioria dos estudos acerca do tema, o foco encontra-se na identificação de indicadores de resultado. Isto é, faz-se necessário discutir a mensuração de impacto em uma perspectiva de processo e de envolvimento das partes interessadas. Para tanto, deve-se ter o conhecimento do contexto e das necessidades presentes, tendo como foco a comunidade e a sua participação.

Os próximos artigos destacam temas relacionados à gestão do marketing organizacional. **Luiz Alexandre Correa Castelo Branco e Irene Raguenet Troccoli** investigaram os valores pessoais dos clientes de restaurantes que, motivados pelo custo de permanência, permeiam suas decisões de mudar de provedores habituais deste serviço. Em **Só pra variar? Valores pessoais e custo de permanência em serviço de restaurantes**, os autores, também, buscaram entender o que leva o consumidor a alterar seus hábitos de consumo e a experimentar novos serviços de restaurante caracterizados pela baixa percepção de risco. O artigo corrobora a multidimensionalidade da experiência de consumo em restaurante, tanto cognitiva-objetiva como emotiva-subjetiva, por meio de dimensões atinentes ao ambiente físico, à interação humana via atendimento, e a aspectos funcionais, utilitários e hedônicos.

Guilherme André Braga, Vérica Freitas e Verônica Angélica Freitas de Paula, por sua vez, analisam o posicionamento entre os elos táticos e estratégicos de distribuidores que atuam no mercado de marcas próprias. **Integração no canal de marcas próprias: visão estratégica e tática dos distribuidores** mostra que, no Brasil, tem se verificado o fortalecimento da relação entre distribuidores e fabricantes e a crença de consolidação da estratégia. O artigo, também, aponta que o consumidor tem se tornado mais atento à origem das marcas próprias.

Rodrigo Teles Dantas de Oliveira e Florence Heber buscaram compreender, sob a perspectiva da Ecologia Organizacional, como processos ambientais influenciaram o declínio de notas de programas de pós-graduação (PPGs) em Administração na avaliação CAPES 2017. Os principais condicionantes do declínio destacados no artigo **Condicionantes ambientais da avaliação da Pós-Graduação em Administração 2013-2016** foram: alterações dos critérios avaliativos, exigência do alto impacto na produção intelectual; ausência de apoio das instituições de ensino (regulação); crise e reorientações políticas/econômicas; retração do financiamento (oscilações políticas); precariedade nas ações de internacionalização e nas relações com agências de fomento e empresas (ligações institucionais).

Na seção de ensaios, começamos com a pergunta de **Daniel Max de Sousa Oliveira e Fernando Bins Luce**. **O departamento de marketing é importante para empresas?** (*Is marketing department important for companies?*). Para responder à pergunta, analisam a importância do departamento de marketing para as empresas por meio de duas questões norteadoras: (1) a influência do departamento de marketing nas decisões da empresa tem diminuído? (2) o departamento de marketing impacta no desempenho do negócio? Segundo os autores, o departamento de marketing tem perdido influência nas decisões da empresa, mesmo com seu impacto significativo sobre o desempenho do negócio. Um resultado que evidência a necessidade de novas proposições do marketing nas empresas.

Em seguida, **Mariane Goretti de Sá Bezerra Leal, Carlos Eduardo Cavalcante e Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho** apontam que Teoria da Utilidade Social é a que melhor explica a conexão entre bancos comunitários e cidadania. **Bancos Comunitários de Desenvolvimento e cidadania: reflexões teóricas**, construído a partir de uma revisão sistemática de literatura como estratégia de pesquisa, os autores destacam que: no eixo teórico, o estudo colabora com a análise conjunta de duas teorias, Utilidade Social e Cidadania, até então estudadas isoladamente; no eixo de gestão, contribui para a efetividade das práticas dos bancos comunitários na oferta de produtos e serviços voltados à promoção da cidadania.

Ricardo Vinicius C. dos Santos e Carvalho encerra este número discutindo acerca da narrativa do administrador-herói que teria como mito fundador a figura de Taylor, tanto para a Administração como ciência positiva quanto para o administrador-cientista como seu superagente. **Administração como ciência e Taylor como mito fundador** escrutina essa narrativa a partir da natureza do mito e da figura do herói como mitologema de Taylor, dentro de um contexto mais amplo de dogmatização e mitificação da ciência moderna, conforme discutido pelas perspectivas Críticas da Administração. O autor mostra como livros-textos tradicionais de administração reproduzem essa mitologia, dificultando a construção de uma linguagem crítica em administração.